

**COMISSÃO DE CULTURA**  
**REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**Nº \_\_\_\_\_ / 2019**

(Dos Srs. TÚLIO GADÊLHA E MARIA DO ROSÁRIO)

Sr. Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a **realização de audiência pública**, em conjunto com a Comissão de Cultura, com o tema: “Pela liberdade de imprensa e comunicação: A cultura de violência contra jornalistas e comunicadores como ameaça aos direitos humanos e à democracia”.

A audiência contaria com os seguintes convidados:

1. Representante da Federação Nacional de Jornalistas;
2. Representante do Artigo 19;
3. Felipe Santa Cruz, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);
4. Leonardo Sakamoto – Jornalista e cientista político;
5. Representante da Brasileira de Emissoras de Rádios e Televisão (ABERT);
6. Representante do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

**JUSTIFICAÇÃO**

A violência contra jornalistas não é uma novidade no Brasil. País com um triste passado de autoritarismo ainda hoje convive com práticas desse período. A retomada da democracia por si, ainda não foi capaz de por um fim ao ataque a liberdade de imprensa, ainda hoje manifestado pela violência a jornalistas, comunicadores e profissionais de imprensa em geral, seja por restrições injustificáveis ao exercício de suas profissões, seja até mesmo por crimes contra a vida destes profissionais tão caros a democracia.

Nesse diapasão, é forçoso reconhecer que em um ambiente político polarizado tende-se aumentar esta perseguição contra jornalistas. Inclusive, é o que revela o relatório “Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil - 2018”, da Federação Nacional dos Jornalistas - FENAJ. Conforme o relatório os casos de agressões aos profissionais cresceram 36% em 2018, em relação ao ano anterior.

Com efeito, se em 2017 foram registrados 99 casos de agressão em 2018 este número aumentou para 135 ocorrências, contra 227 jornalistas, inclusive com o registro de um assassinato. Registre-se que a agressão física em 2018 foi a forma de violência mais recorrente, chegando a vitimar 58 trabalhadores. Em comparação com 2017, as agressões verbais e impedimentos do exercício profissional aumentaram mais de 100%. Já as ameaças e intimidações cresceram 87%.

Os dados são estarrecedores e falam por si.

Neste sentido, é urgente que o Poder Público tome providências que possam reverter este quadro de violência contra jornalistas, pois estes representam a face humana do ataque ao direito de imprensa, informação e manifestação do pensamento e expressão de comunicação.

Em 20 de março de 2019, foi aprovado na Comissão de Cultura o Requerimento nº 9/2019-CCult, de autoria dos deputados Maria do Rosário (PT/RS), Túlio Gadêlha (PDT/PE), Airton Faleiro (PT/PA), Chico D'Angelo (PDT/RJ), Jandira Feghali (PCdoB/RJ), Benedita da Silva (PT/RJ) e Áurea Carolina (PSOL/MG), considerando que o direito de imprensa é uma área

temática da Comissão de Cultura da Câmara, conforme o Art. 32, XXI, “b” do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Considerando, também, que o tema proposto envolve os direitos fundamentais, pedimos aos colegas da Comissão de Direitos Humanos e Minorias apoio na aprovação deste requerimento para a realização de Audiência Pública em conjunto com a Comissão de Cultura, para que por meio do diálogo com organizações sociais, especialistas, representantes do governo e o conjunto da sociedade civil seja possível pensar em soluções para a reversão do triste quadro de violência contra os jornalistas, comunicadores e profissionais de imprensa e comunicação em atuação no Brasil.

Sala da Comissão, \_\_\_\_\_ de março de 2019

**Túlio Gadêlha**

**Deputado Federal (PDT/PE)**

**Maria do Rosário**

**Deputada Federal (PT/RS)**